



Professor(a): Junyander

Data:30/08/2018

Proposta de Redação – TEMA 013

Paixão s.f. 1. Sentimento ou emoção de intensidade suficiente para alterar a capacidade de raciocínio, a lucidez e o comportamento. 2. Inclinação ou entusiasmo extremado e obsessivo por alguma coisa. 3. Grande mágoa; dor.

Ódio s.m. 1 Sentimento de raiva ou rancor contra alguém ou alguma coisa. 2. Sentimento de aversão, repugnância por alguém ou alguma coisa.

Dicionário escolar da Academia Brasileira de Letras (adaptado).

A paixão do ódio é indissociável da paixão da ignorância

Tradicionalmente se diz que as paixões humanas são três: a do amor, a do ódio e a da ignorância. O amor pode se tornar ódio. A ignorância nem sempre leva ao ódio. Mas é certo que ódio é indissociável da ignorância. Por isso, o maior dos pacifistas, o Buda, centrou seu ensinamento na procura da verdade.

Katia Perin - Revista Veja (adaptado).

BBC Brasil - Tivemos nesse fim de ano [de 2016] o episódio do ambulante morto a pancadas após defender uma transexual, também tivemos uma chacina em Campinas na qual o autor deixou uma carta criticando o feminismo. O que explica essa intolerância – racial, de gênero, de classe –, e de que forma ela pode ser combatida?

Karnal - Sempre existiu este ódio que flui por todos os lados. Não é fácil existir e acumular fracassos, dores, solidão, questões sexuais, desafetos e uma sensação de que a vida é injusta conosco. O mais fácil é a transposição para terceiros. Um homem fracassa no seu projeto amoroso. O que é mais fácil? Culpar o feminismo ou a si? A resposta é fácil. Tenho certeza absoluta de que o autor do crime não era um leitor de Simone de Beauvoir ou Betty Friedan. Era um leitor de jargões, de frases feitas, de pensamento plástico e curto que se adaptava a sua dor. Esses slogans são eficazes: "toda feminista precisa de um macho", "os gays estão dominando o mundo", "sem terra é tudo vagabundo". Curtos, cheios de bÍlis, carregados de dor, os slogans entram no raso córtex cerebral do que tem medo e serve como muleta eficaz. No cérebro rarefeito a explicação surge como uma luz e dirige o ódio para fora. Se não houvesse feminismo, o assassino continuaria sendo o fracassado patético que sempre foi, mas agora ele sabe que seu fracasso nasceu das feministas e ele não tem culpa. Isto é o mais poderoso opiáceo já criado: o ódio.

Entrevista do Professor Doutor Leandro Karnal à BBC Brasil, jan. 2017 (fragmento).

A violência no futebol como um retrato do Brasil

Pisoteamento, arrastão, empurra-empurra, agressões, vandalismo e até mesmo furto a um torcedor que estava caído no asfalto após ter sido atropelado nas imediações do Maracanã. As cenas de selvageria protagonizadas no último dia 13 de dezembro, quando o Flamengo recebeu o Independiente pela final da Copa Sul-Americana, tiveram como estopim uma invasão de milhares de torcedores sem ingresso, que furaram o bloqueio policial e transformaram o maior estádio do Brasil em terra de ninguém. Um reflexo não só do quadro de insegurança que assola o Estado do Rio de Janeiro, mas também de como a violência social se embrenha pelo esporte mais popular do país. Em 2017, foram registrados 104 episódios violentos relacionados ao futebol brasileiro, que resultaram em 11 mortes de torcedores – outros sete casos ainda estão sob investigação.

El País, dez. 2017 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A crônica é um gênero no qual se apresenta considerações pessoais sobre fatos ou situações correntes e marcantes do cotidiano. Com base em sua experiência ou a partir da imaginação, o cronista revela uma visão de mundo subjetiva e crítica. Tendo em vista essa definição, produza uma **crônica reflexiva** sobre o tema "**Ódio: paixão nacional**". Siga as seguintes instruções:

- Escreva à caneta, de tinta preferencialmente preta;
- Produza, pelo menos, 30 linhas;
- Estructure o texto em, pelo menos, quatro parágrafos;
- Estructure cada parágrafo em, pelo menos, dois períodos;
- Mencione, de maneira produtiva, um fato ou situação concreta;
- Use a estratégia da interlocução explícita (diálogo direto com o leitor);
- Dê um título ao seu texto.